



## **MÚLTIPLOS ESPAÇOS DE LEITURA: A EXPERIMENTAÇÃO DE TEXTOS E A VALORIZAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL**

**Área Temática: Cultura**

Cimara Valim de Melo<sup>1</sup> (Coordenadora da Ação de Extensão)  
Fabiana Cardoso Fidelis<sup>2</sup> (Vice-coordenadora da Ação de Extensão)

Jade Gabrielle Cruz Nogueira<sup>3</sup>  
Juliane Schröder<sup>4</sup>  
Leonardo Sousa<sup>5</sup>  
Maiara Schein Trevisol<sup>6</sup>

**Palavras-chave:** leitura, arte, cultura, espaços físicos e digitais.

**Resumo:** O programa Múltiplos Espaços de Leitura (IFRS – Câmpus Canoas) tem como objeto a criação e a valorização de espaços de leitura, a fim de promover ações culturais e científicas que contribuam ao desenvolvimento das mais diversas formas de leitura do mundo e valorizem o patrimônio artístico-cultural. Para isso, utiliza-se de espaços físicos e virtuais, responsáveis por ampliar o prazer pela leitura, promover o conhecimento da literatura nacional e permitir novos olhares acerca do legado cultural produzido pela humanidade. Para o presente minicurso, o programa propõe-se a explorar possibilidades de leitura por meio de diferentes espaços midiáticos, de modo que esta seja percebida de forma prazerosa e valorizada em sua pluralidade discursiva.

### **Contexto da ação:**

O programa Múltiplos Espaços de Leitura constitui-se como a união de esforços, consolidados através da integração dos projetos de extensão “Literatura na mão” (IFRS – Câmpus Canoas), coordenado pela Profa. Dra. Fabiana Cardoso Fidelis, e “Redes Digitais de Leitura” (IFRS – Câmpus Canoas), coordenado pela Profa. Dra. Cimara Valim de Melo. Também corroboram com a formação deste programa as ações realizadas pelos projetos de pesquisa “Livro na sala” (IFRS – Câmpus Canoas) e “Leitura em rede: gêneros textuais, mídias e incentivo à leitura” (IFRS – Câmpus Canoas; PROBITI/FAPERGS), vinculados à linha de pesquisa

“Implementação e avaliação de processos educacionais”, a qual está inserida ao grupo de pesquisa Inovação Tecnológica e Educação (IFRS – Câmpus Canoas).

As ações do programa visam desenvolver ações interdisciplinares, de alto valor cultural e científico, com vistas ao desenvolvimento do hábito da leitura e à preservação do patrimônio cultural pelas comunidades interna e externa ao IFRS – Câmpus Canoas. Dentre seus objetivos específicos, há destaque para os seguintes: incentivar a participação de alunos de nível superior e médio em eventos de preservação do patrimônio cultural local, regional e nacional, relacionando-os com manifestações culturais de outros espaços do globo; estimular a leitura de livros, em formato físico e digital, pela comunidade interna e externa do câmpus, por meio da formação de um acervo bibliográfico de referência local e regional; entender o livro de literatura como suporte de múltiplas formas de leitura, propiciando a pesquisa aplicada e a produção científica sobre as manifestações culturais do mundo contemporâneo e a preservação do patrimônio cultural a partir de diferentes ações de extensão, tendo, para isso, o apoio da #Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia; intervir nas ações de ensino-aprendizagem por meio de ações de extensão que consolidem a inserção de práticas de leitura do mundo e dos fenômenos culturais pela comunidade; e desenvolver práticas de integração comunidade-instituição de ensino, através da aproximação intercultural e do estabelecimento de novas relações dos sujeitos envolvidos com o complexo universo cultural e global a sua volta.

#### **Detalhamento das atividades:**

O programa considera, para este minicurso, a necessidade da implementação de ações de leitura, por meio da integração de diferentes textos, artes e saberes; a importância do incentivo a ações institucionais e comunitárias de disseminação das práticas culturais, canônicas e não canônicas, que estimulem a leitura do mundo contemporâneo; e o interesse das instituições públicas de educação profissional e tecnológica em promover a educação em nível integral, princípio que se concretiza com a interligação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão preocupadas com a valorização de espaços físicos e virtuais de acesso ao patrimônio cultural.

O programa está organizado em duas linhas de trabalho, derivadas dos projetos de extensão de origem, que sustentam as suas ações integradoras e interdisciplinares. Em cada uma das três linhas, percebemos a preocupação com a leitura do mundo, em suas mais diversas formas de expressão artístico-cultural.

- a) Livro na mão: Os livros são um elemento fundamental para reavivar as práticas sociais de leitura e a disseminação dos saberes culturais. Por meio desse minicurso, o programa busca estimular o interesse pela leitura como fonte de preservação cultural, buscando incorporar os livros à vida dos indivíduos. A leitura está ligada à criação de textos, que derivam de técnicas de escrita diversas, bem como à criação de imagens, tanto no suporte de papel quanto em arquivos eletrônicos. Pela formação e utilização desse repertório textual, os envolvidos poderão participar de práticas efetivas da leitura, possibilitando a compreensão do mundo em sua amplitude cultural e, conseqüentemente, a de si mesmo.
- b) Redes de Leitura: A compreensão da leitura como uma rede de múltiplas entradas e saídas, bem como a visualização desta em diferentes aportes tecnológicos e midiáticos, será incentivada por meio da partilha de textos em espaços de preservação e disseminação cultural, como weblogs e acervos

digitais, além da produção de vídeos e fotos e da utilização de softwares em prol da divulgação e da valorização do patrimônio cultural, seja bibliográfico ou artístico. Há destaque para a ação Roda Leitura, a qual busca oportunizar momentos de partilha de textos por meio da leitura livre e prazerosa.

As metodologias desenvolvidas no minicurso a ser ofertado pelo programa priorizam o trabalho com gêneros literários, atrelados ao uso de diferentes tecnologias, com vistas ao estímulo à leitura e ao olhar reflexivo sobre o patrimônio cultural brasileiro. Essas metodologias estarão concentradas na construção de conhecimentos sobre modos de leitura e escrita pela interação entre leitores-autores e diferentes textos.

Para isso, o minicurso conta com duas etapas: a) reflexão sobre a leitura e o literário, com realização de atividades práticas de leitura e percepção do textual, a exemplo do Roda Leitura; b) reflexão sobre a leitura e sua conexão com outras linguagens e artes, a exemplo das artes cênicas e audiovisuais.

### **Análise e discussão:**

O programa, devido a sua natureza cultural, interliga pesquisa, ensino e extensão, tendo em vista que contém em sua proposta a relação entre práticas de ensino/aprendizagem, investigação científica acerca de estudos culturais, discursivos e Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), bem como promoção do patrimônio cultural brasileiro.

Espera-se, com esta ação, contribuir com o desenvolvimento cultural por meio de ações de valorização da leitura e de reflexão sobre a importância da prática de saberes para conservação da memória cultural.

Dentre os resultados esperados pelo programa, estão os seguintes: a participação da comunidade em atividades culturais, científicas e tecnológicas que estimulem a prática da leitura; a utilização e elaboração de tecnologias que intensifiquem e diversifiquem o hábito da leitura e promovam a produção científica entre estudantes.

Pensar o livro e a leitura como elementos essenciais à valorização do patrimônio cultural do país e percebê-los integrados às tecnologias digitais é fundamental a qualquer prática pedagógica que busque metodologias eficazes à formação de profissionais-cidadãos integralmente qualificados. É, acima de tudo, uma necessidade se pensarmos que o público que hoje se encontra dentro das salas de aula é o mesmo que acessa informações através dos mais variados tipos de mídias e tecnologias e, muitas vezes, não conhece o legado cultural de seu país. Com isso, este programa procura oferecer, ao mesmo tempo, subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de saberes científicos, pedagógicos e de produtos tecnológicos que estejam vinculados a ações extensionistas de incentivo ao hábito da leitura.

O presente programa está embasado nas teorias do texto e do discurso que tratam das relações entre literatura, leitura, textualidade e mídias, trazendo-as para o contexto da pesquisa aplicada à educação, através de perspectivas sociolinguísticas e sociointeracionistas. Aproximar os campos da leitura e das novas tecnologias, procurando compreender as aproximações entre texto, discurso e sociedade contemporânea, é um desafio que requer o contato entre visões teóricas distintas, sejam as que olham mais especificamente para texto e discurso, como os estudos de Roland Barthes (1980; 2003) e Mikhail Bakhtin (2003), sejam as que tratam de cultura digital e sociedade contemporânea, como os de Pierre Lévy (1996, 1999,

2003), Luiz Marcuschi e Antonio Carlos Xavier (2010), sejam os que se propuseram a perceber as inter-relações sociais existentes entre indivíduo e aprendizagem. Nesse sentido, são pertinentes as considerações de Roger Chartier (1998) sobre escrita e sociedade, as de Angela Kleiman (2008) sobre leitura e letramento, além das diversas abordagens teóricas e práticas sobre gêneros textuais e ensino que contribuem para a formação de linhas de pensamento preocupadas em integrar leitura, escrita, tecnologias digitais e em prol de novos processos de ensino e aprendizagem.

Barthes observa no texto a característica da pluralidade, pois este é enredado a infinitos outros textos através da multiplicidade de leituras presentes tanto naquele que o escreve quanto naquele que o lê. “Este eu que se aproxima do texto é já uma pluralidade de outros textos, de códigos infinitos, ou, mais exatamente, perdidos” (BARTHES, 1980, p.16), e, com isso, o ato de ler é visto como um grandioso trabalho linguístico. “Ler é encontrar sentidos, e encontrar sentidos é nomeá-los” e renomeá-los infinitamente para, assim, corroborar à pluralidade, que torna o texto uma verdadeira soma de outros textos e outros “eus”. O texto é, portanto, uma rede de múltiplas entradas, e, por isso, a (re)leitura configura-se como elemento imprescindível a sua compreensão e ressignificação. “O texto, no seu conjunto, é comparável a um céu simultaneamente plano e profundo, liso, sem margens nem pontos de referência” (BARTHES, 1980, p.18).

### **Considerações finais:**

Para Ignácio de Loyola Brandão, “ler é ganhar a alma”. Ler é também, segundo Lya Luft, “a janela por onde o mundo entra” (apud CEREJA, 2005), é abrir os olhos para a realidade e, ao mesmo tempo fechá-los para novos sonhos. Em tempos de tecnologias cada vez mais avançadas e complexas, as noções de mundo, indivíduo e realidade tornaram-se flexíveis, principalmente pelo fato de que elas estão intimamente ligadas à de textualidade e hipertextualidade devido ao movimento acelerado das informações que circulam ininterruptamente pela grande rede global, a Internet, concebida nos anos de 1970 e responsável por transformar as noções de tempo, espaço e linguagem no mundo contemporâneo.

As reflexões de Fischer sobre os livros e a leitura também apontam para a necessidade de que sejam estreitadas as relações entre o livro e o ser humano, justamente pela construção do papel do leitor.

[Os livros], sozinhos falam alguma coisa? Não. Ponto número zero: precisam do leitor, ali, na hora, para começar a fazer sentido. Ponto número um: precisam do leitor ativamente ligado na tarefa de ler, porque a mera decodificação do texto escrito não constrói sentido relevante. Ponto número dois, e último: precisam do leitor que, em seu interior, sem ninguém para impor ritmo ou restrição, vai conectar informações, sensações, memórias, afetos, tudo isso e muito mais, e assim exercer sua prerrogativa humana de pensar construindo sentido. (FISCHER, 2011, p.47).

Na busca pela formação de leitores competentes, ativos e comprometidos, o programa Múltiplos Espaços de Leitura procura acessar conhecimentos teóricos que embasem a práxis cultural e educativa, utilizando, para isso, espaços diversos. Por meio dessa ação, o programa irá corroborar com a ampliação dos modos de olhar o contemporâneo, o livro e as possibilidades tecnológicas que envolvem o patrimônio cultural do país.

## Referências:

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BARTHES, Roland. **S/Z**. Lisboa: Edições 70, 1980.
- BARTHES, Roland. **O neutro**: anotações de aulas e seminários ministrados no Collège de France, 1977-1978. Tradução Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos (Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Cochar. **Literatura brasileira**: diálogo com outras literaturas e outras linguagens. 3.ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.
- CHARTIER, Roger. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador. São Paulo: UNESP; Imprensa Oficial, 1998.
- FISCHER, Luís Augusto. **Filosofia mínima**: ler, escrever, ensinar, aprender. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2011.
- KLEIMAN, Angela B. Introdução: O que é letramento? In: \_\_\_\_\_ (Org.). **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado das Letras, 2008.
- LÉVY, Pierre; NEVES, Paulo. **O que é o virtual?** Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
- LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**. São Paulo: Ed. 34, 2003.

---

<sup>1</sup> Doutora em Letras (UFRGS). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Email: cimara.melo@canoas.ifrs.edu.br.

<sup>2</sup> Doutora em Letras (UFSC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Email: Fabiana.fidelis@canoas.ifrs.edu.br.

<sup>3</sup> Bolsista de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Aluna do primeiro ano do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

<sup>4</sup> Bolsista de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Aluna do terceiro ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

<sup>5</sup> Bolsista de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Aluno do terceiro ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

<sup>6</sup> Bolsista de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Aluna do terceiro ano do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.